

## ECTOPARASITOS DE CÃES VADIOS DE GOIÂNIA \*

ÉDIA DE SENA LUSTOSA \*\* JOSÉ ROBERTO CARNEIRO \*\*\* MARIA  
ELISA S. DOURADO CARVALHO \*\*\*\* JOSÉ HENRIQUE DA VEIGA  
JARDIM \*\*\*\*\*

### MATERIAL E MÉTODOS

#### RESUMO

Em 40 cães (*Canis familiaris*) de Goiânia foram identificados os seguintes ectoparasitos: *Ctenocephalides felis felis* (Bouché, 1835) *Pulex irritans* (L. 1758), *Nosopsyllus fasciatus* (Box. 1801) *Heterodoxus longitarsus* (Piaget 1880), *Linognathus setosus* (Olfers, 1816), *Rhipicephalus sanguineus* (Latreille, 1806).

Foi identificado um exemplar de *Nosopsyllus fasciatus* ectoparasito normal de ratos (*Rattus rattus alexandrinus*, E. Geoffroy, 1803) parasitando acidentalmente um dos cães examinados.

#### INTRODUÇÃO

Nos levantamentos parasitológicos de cães do Brasil é omitida a relação de artrópodes ectoparasitos encontrados no Estado de Goiás. 3, 4, 5, 6, 7.

O presente trabalho visa divulgar dados relativos à prevalência de determinados ectoparasitos de *Canis familiaris*.

Usamos 40 cães cedidos pelo Serviço de Apreensão da Prefeitura Municipal de Goiânia, os quais foram conduzidos à Escola de Veterinária da UFGO. Após o sacrifício com 5 cc de formol a 40% por via endovenosa, procedemos à coleta dos ectoparasitos, utilizando, para isto, algodão embebido em clorofórmio, passado no sentido contrário dos pelos. Sob os animais colocamos papel de filtro, para facilitar a coleta dos ectoparasitos que se desprendiam. Estes foram conservados em álcool a 70%, para posterior estudo. (6,8)

A identificação foi feita após clarificação em potassa a 10%, lavagem em água durante cinco minutos e passagem sucessiva para o fenol e creosoto. (1,2)

#### RESULTADO E DISCUSSÃO

Dos 35 cães examinados, alguns portavam uma só espécie de ecto-

\* Trabalho realizado no Instituto de Patologia Tropical (IPT) da UFGO.

\*\* Prof<sup>a</sup>. Auxiliar de Ensino do IPT-UFGO.

\*\*\* Prof. Assistente do IPT-UFGO.

\*\*\*\* Biologista da Seção de Entomologia do Dept<sup>o</sup>. Parasit. IPT-UFGO.

\*\*\*\*\* Técnico de Laboratório de Seção de Helmintologia Veterinária do Dept<sup>o</sup> de Parasitologia do IPT-UFGO.

parasito e outros traziam até 4 espécies associadas. (Tabela 1).

A frequência por nós constatada, 67,5% de *Rhipicephalus sanguineus*, é superior às encontradas até então: Costa<sup>4</sup> (1962) em Belo Horizonte, 35%; Menezes<sup>8</sup> (1954) em Salvador, 7%; Correia<sup>2</sup> (1947) em Porto Alegre, 1,29%; e Gordon & Young<sup>7</sup> em 1922, em Manaus, 4%.

Gordon & Young<sup>7</sup> em 1922, em Manaus, registraram 4% da espé-

cie *Heterodoxus longitarsus* em seus estudos, enquanto que constatamos, em nossa pesquisa, o percentual de 42,5%, sendo que, na maioria das vezes, ela se apresentava em associações com 1 ou 2 ectoparasitos, aparecendo, isoladamente, uma única vez.

As demais espécies: *Ctenocephalides felis felis* *Linognathus setosus*, *Pulex irritans* e *Nosopsyllus fasciatus*, encontradas em nosso trabalho, foram inferiores às da literatura consultada.

TABELA I

ASSOCIAÇÃO PARASITÁRIA OBSERVADA EM CÃES VADIOS DE GOIÂNIA

ARTROPODES	N.º DE CÃES
<i>Rhipicephalus sanguineus</i> .....	9
<i>H. longitarsus</i> .....	2
<i>H. longitarsus</i> + <i>C. felis felis</i> .....	6
<i>H. longitarsus</i> + <i>R. sanguineus</i> .....	4
<i>H. longitarsus</i> + <i>L. setosus</i> .....	1
<i>R. sanguineus</i> + <i>C. felis felis</i> .....	6
<i>H. longitarsus</i> + <i>C. felis felis</i> .....	6
<i>C. felis felis</i> + <i>P. irritans</i> + <i>N. fasciatus</i> + <i>R. sanguineus</i> ....	1

TABELA II

ECTOPARASITOS EM CÃES VADIOS DE GOIÂNIA

N.º total de cães	ARTROPODES	Prevalência %	Média de parasitismo
40	<i>Ctenocephalides felis felis</i>	45,0	8,85
	<i>Pulex irritans</i>	2,5	0,05
	<i>Nosopsyllus fasciatus</i>	2,5	0,02
	<i>Heterodoxus longitarsus</i>	42,5	8,5
	<i>Linognathus setosus</i>	2,5	0,02
	<i>Rhipicephalus sanguineus</i>	67,5	4,45

## SUMMARY

## ECTOPARASITES OF STRAY DOGS IN GOIÂNIA, BRAZIL

The following parasites were found in forty dogs (*Canis familiaris*): *Ctenocephalides felis felis* (Bouché, 1835) *Pulex irritans* (. 1758) *Nosopsyllus fasciatus* (Box. 1801) *Heterodoxus longitarsus* (Piaget 1880) *Linognathus setosus* (Olfers, 1816), *Rhipicephalus sanguineus* (Laterille, 1806).

A sample of *Nosopsyllus fasciatus* normal parasite of the rat (*Rattus rattus alexandrinus*, (E. Geoffrey, 1803) was also found.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARACJO & FONSECA — Notas de Ixodologia Vol. VIII. Chaves para famílias e para gêneros e espécies do Brasil.
2. BARROS, D.J. & DELONG, M.D. — Introdução ao Estudo dos Insetos. Ed. Univ. de São Paulo, 1969.
3. CORRÊA, O. — Contribuição à determinação dos índices helmintológicos e entomológicos de *Canis familiaris*, *Linnaeus* na cidade de Porto Alegre, Tese, 1947.
4. COSTA, H.M.A.; BATISTA JUNIOR, J.A. & FREITAS, M.G. — Endo e ectoparasitos de *Canis familiaris* em Belo Horizonte. Parte I. Prevalência e intensidade de infestação. Arg. Esc. Vet. (Belo Horizonte). 14:103, 1962.
5. GORDON, R.M. & YOUNG, C.J. — Parasites in dogs and cats in Amazonas. An. trop. Med. & Parasit. 16:297, 1922.
6. LEMAIRE, NEVEAU — *Traité d'Entomologie*, Ed. Paris.
7. MENEZES, O.B. — Parasitos de *Canis familiaris* em Salvador. Bol. Inst. Biol. da Bahia, 1:75, 1954.
8. PINTO, C. — Zooparasitos de interesse médico e veterinário. Ed. Científica, 1945.

## X CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL

*Será promovido pela Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, de 3 a 6 de fevereiro de 1974, na cidade de Curitiba, Paraná, o seu X Congresso, que constará dos seguintes temas oficiais:* . . . .

- 1 — *Imunologia e Imunopatologia em Doenças Infecciosas e Parasitárias;*
- 2 — *Blastomicose Sul-Americana;*
- 3 — *Febre Amarela;*
- 1 — *Raiva, além de conferências, temas livres e temas especiais sobre progressos em terapêutica antiparasitária e antiinfecciosas.*

*A Inscrição dos trabalhos para apresentação em sessões de temas livres deverá ser feita até 20 de dezembro de 1973. Endereço para correspondência e demais informações: Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal, 1508 - 80.000 - Curitiba, Paraná.*